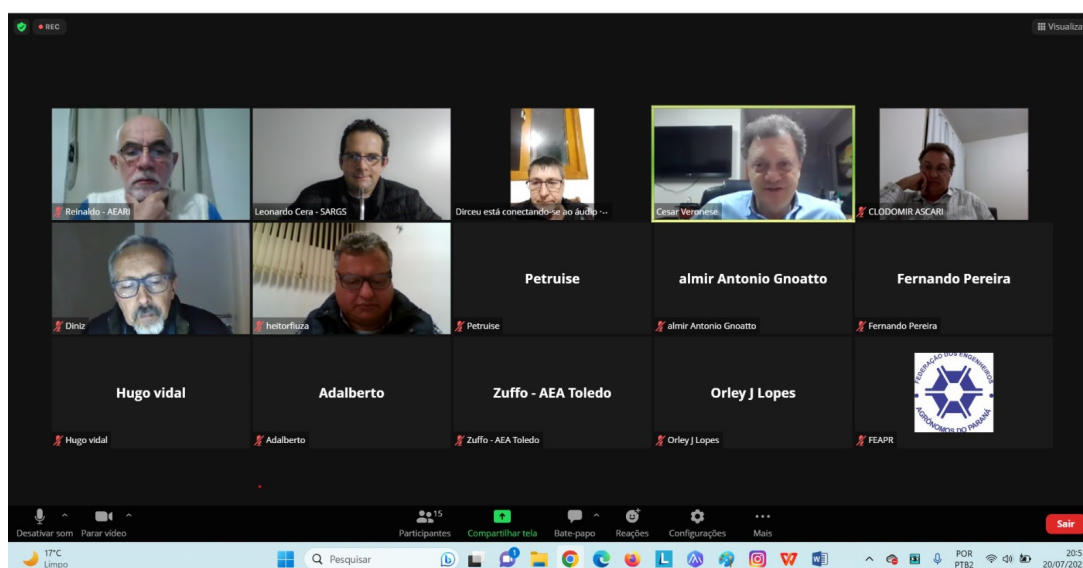




# CONFAEAB

CONFAEAB Informa – Nº 23/2023



**CBA 2023**

## CONFAEAB se reúne com entidades da Região Sul para debater preparativos finais do Congresso Brasileiro de Agronomia

Na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, já está tudo pronto para a recepção dos congressistas do XXXIII CBA. Dando continuidade à agenda de reuniões com as entidades filiadas para debater a formação das comitativas e participação dos profissionais no Congresso Brasileiro de Agronomia, a Diretoria da CONFAEAB se reuniu com representantes do Paraná, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, na última segunda-feira, 17 de julho.

O momento também foi de compartilhamento de experiências entre o último e o atual anfitrião, tendo em vista que a edição anterior do CBA foi realizada no estado de Santa Catarina.

Durante a reunião, o vice-presidente da Região Sul da CONFAEAB, Clodomir Ascari, destacou que todas as etapas de preparação foram realizadas com sucesso e que agora a missão das entidades é atrair um público qualificado. "É importante a participação de várias gerações, dos mais jovens, no auge de suas carreiras, aos mais velhos, com importantes contribuições para a Agronomia, para que possamos fazer um grande Congresso. Nós precisamos estar unidos, precisamos debater e divulgar a

importância do evento, especialmente para que os colegas do Sul se organizem em todos os municípios e que todas as 27 associações filiadas à SARGS se engajem nessa reta final”, afirmou.

As inscrições para o CBA 2023 estão abertas e podem ser realizadas no site [cba2023.agr.br](http://cba2023.agr.br).

Participe!



### **PRAZO PRORROGADO**

## **Período para apresentação de trabalhos vai até 28 de julho; autores têm 50% de desconto na inscrição do CBA**

A Comissão Técnico-Científica, atendendo a várias demandas, decidiu prorrogar até 28 de julho de 2023 a data limite para a submissão de trabalhos no XXXIII Congresso Brasileiro de Agronomia. Para incentivar a produção científica, todos os que apresentarem trabalhos terão 50% de desconto na taxa de inscrição do evento, que será realizado de 12 a 15 de setembro, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Para os estudantes de graduação, também será oferecido, de forma gratuita, alojamento, almoço e jantar.

Neste ano, a publicação de trabalhos no CBA 2023 será em formato de resumo expandido. São onze grupos temáticos: I) Produção Agrícola de Espécies Vegetais; II) Produção Florestal; III) Produção Animal; IV) Ciências do Solo; V) Engenharia Rural e Logística de Apoio à Produção Rural; VI) Meio Ambiente e Recursos Hídricos; VII) Gestão e Economia Rural; VIII) Educação, Sociologia e Extensão Rural; IX) Bioenergia, Fibra e Polímeros; X) Valorização e Representação Profissional; e XI) Outras áreas de interesse.

Os resumos devem conter os resultados alcançados em experimentação ou estudos de caso. Não serão aceitos resumos em desenvolvimento ou com resultados ainda por serem obtidos. Trabalhos inéditos terão preferência. Os interessados devem enviar os trabalhos, exclusivamente, pelo formulário disponível no site [www.cba2023.agr.br](http://www.cba2023.agr.br). Não há taxa para a submissão.

O processo para submissão e aprovação de trabalhos no CBA 2023 seguirá o seguinte cronograma.

- Submissão de resumos: 05/05 a **28/07/2023**
- Divulgação dos resultados: até 31/07/2023

- Recebimento de resumos corrigidos ou justificativas: até 07/08/2023
- Divulgação final dos resultados: até 14/08/2023
- Recebimento dos arquivos dos pôsteres: até 21/08/2023
- Aprovação dos pôsteres: até 31/08/2023

Inscreva-se no site [www.cba 2023.agr.br](http://www.cba 2023.agr.br).

---



## ENTREVISTA

# Presidente da APIA ressalta papel central dos Engenheiros Agrônomos das Américas na promoção da sustentabilidade e da segurança alimentar

Integrada pela CONFAEAB, a Associação Pan-Americana de Engenheiros Agrônomos (APIA) é uma organização internacional que reúne entidades nacionais de Engenheiros Agrônomos, com o objetivo de promover a valorização profissional, o exercício responsável da Agronomia e o desenvolvimento de mecanismos que busquem a produção sustentável, a equidade social e o cuidado ambiental, por meio de alianças estratégicas. São atualmente associados representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Para falar sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido pela APIA, que conta com a colaboração do presidente da CONFAEAB, Kleber Santos, na condição de vice-presidente do Cone Sul, e das prioridades para o ano de 2023, conversamos com o Engenheiro Agrônomo argentino, presidente da APIA, Octavio Peres Pardo. Confira os principais trechos a seguir.

### Qual a importância da APIA?

Além dos objetivos centrais, com foco na valorização do papel central do agrônomo, na definição de políticas públicas, no desenvolvimento de pesquisas, na transferência de conhecimento e na inovação tecnológica, que permita garantir segurança alimentar para a humanidade, sem prejudicar os agroecossistemas e o meio ambiente como um todo, é importante também ressaltar o nosso papel, enquanto continente. A América é o maior fornecedor de alimentos, fibras e energia do planeta. A nossa profissão está indissociavelmente ligada a estes desafios, e o nosso conhecimento profissional, centrado no estudo dos processos biológicos, dos recursos utilizados e dos impactos gerados pelas diferentes produções, nos coloca em uma posição central na busca pela sustentabilidade dos sistemas de produção.

## **Hoje, a APIA é integrada por 19 países da América. Há um plano de expansão visando a associação de entidades de países ainda não representados?**

Sim, é um dos nossos desafios de trabalho durante esta minha gestão à frente da APIA. Hoje, estão integradas entidades nacionais legalmente constituídas de 19 países da América, porém, no continente, temos 35 países. Portanto, resta ainda muito trabalho. Estamos atuando principalmente no Caribe para divulgar, em contato direto com representações em diversos países, o que vem sendo feito e da importância da APIA, de modo a promover a confiança mútua e enfatizar a importância da integração continental. Temos conversado também com algumas entidades dos Estados Unidos, convidando-as a aderir à Associação e acompanhar o trabalho que o Canadá e o México, já integrados na APIA, têm desenvolvido na região Norte do nosso continente.

Trabalhamos para ter uma APIA formada por associações que representam Engenheiros Agrônomos dos 35 países do continente.

### **Qual é a principal agenda da APIA para 2023?**

Para o ano de 2023, temos cinco linhas de trabalho focadas no: fortalecimento das relações internacionais, fortalecimento institucional, fortalecimento da participação, estabelecimento de um programa de difusão, para ampliar a divulgação da APIA, e no advento de um programa permanente de formação e atualização profissional. Tendo em vista este último ponto, realizaremos, ao longo do ano, cinco ciclos de palestras sobre assuntos de interesse da categoria. O próximo será em agosto, com a temática "Uso de Fitossanitários e Fertilizantes de Base Química e Biológica: situação atual e cenários futuros".

---

## **EVENTO**

### **Congresso de Aviação Agrícola reúne mais de 3 mil pessoas em Sertãozinho, São Paulo**

Foram três dias de programação, com grande volume de transações financeiras, mais de 3,2 mil participantes, apresentação de pesquisas e lançamento de dois livros. Esse é o balanço do Congresso de Aviação Agrícola do Brasil, realizado de 18 a 20 de julho, na cidade de Sertãozinho, São Paulo.

O Engenheiro Agrônomo e diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), que organiza o evento, Gabriel Colle, comemora a representatividade do público. "Tivemos a presença de pessoas de praticamente todos os Estados, além de visitantes e expositores de vários países, como Estados Unidos, Canadá, Argentina, Colômbia e Bolívia. Então, é muito significativo esse número", afirma.

Durante o Congresso, os participantes puderam conhecer os equipamentos mais tecnológicos disponíveis no mercado, conferir demonstrações simultâneas de drones e simulações de aplicações em lavouras e combate a incêndios com uso de aeronaves. Foi também momento para colocar a atuação do setor em perspectiva, olhar para o futuro e debater as melhores práticas, tendo em vista a sustentabilidade social, financeira e ambiental.

No total, mais de 180 marcas expuseram equipamentos nos três dias de evento.

Com informações: Sindag



[confaeab.com](http://confaeab.com)